

*Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H*

### COMENTÁRIOS:

#### Zona Cerealista

O pós pregão desta quarta-feira (04) trouxe à tona uma realidade não muito agradável, ou seja, de acordo com alguns compradores que andaram observando o mercado, está havendo divergência entre a qualidade do feijão negociado e com o que está sendo descarregado/entregue.

A problemática teria inclusive feito com que alguns compradores devolvessem o feijão adquirido. Portanto, nota-se que os preços em queda não trouxeram apenas alegria para o setor de compras, nem muito menos para o setor de vendas, que neste momento enfrenta essa dúvida de alguns compradores.

Diante da atual situação, neste momento ocorre no mercado uma espécie de ajuste dos preços, tendo em vista que a devolução das mercadorias provocou isso. Assim sendo, os preços estão sendo colocados de acordo com a qualidade do produto ofertado.

Entre os compradores que adquiriram e aqueles que vão esperar o próximo pregão, a expectativa é que ocorram melhores condições e preços. A sobra restante também pode ser motivo para que os valores se mantenham mais viáveis para o setor de compras.

O feijão boliviano segue sendo bastante comentado até mesmo no agrado dos compradores, o que faz uma diferença para aqueles produtores que ainda detém mercadorias nacionais de padrão (6-7 / 7-7), que até então, estavam com os preços em R\$ 125,00/sc, e hoje é possível comprar entre R\$ 105,00 e R\$ 115,00/sc.

#### Lavouras

Como sempre, o estado do Goiás sai na frente, inclusive com uma notória flexibilidade dos produtores, que chegaram a aceitar R\$ 110,00/sc. O problema maior está sendo conseguir vender.

Minas Gerais também atua com um mercado fraco de comprador. Sabe-se que alguns negócios já foram realizados em R\$ 110,00/sc. Mas tudo vai de acordo com a necessidade do setor vendas.

#### Nordeste

Muito se pergunta onde estão os compradores nordestinos, uma vez que o estado teve a safra perdida. Diante de um mercado ofertado fica fácil entender.

A situação se inverteu e os compradores estão numa zona de conforto, onde os corretores estão a sua procura. E para conseguir negócio é preciso ter preço, o que justifica as variações negativas.